

Comunicado à Imprensa

Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

3 de julho de 2024

Resumo da Ação de Rating

- Em 28 de junho de 2024, a Equatorial Energia S.A. (brAAA/Estável/--; Equatorial ou grupo) foi a única empresa a apresentar uma proposta para ser investidor de referência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP; BB/Estável/--; brAAA/Estável/--). Sua proposta foi de R\$ 6,869 bilhões por 15% do capital social da SABESP. A conclusão do processo ainda depende da definição do *bookbuilding*, que deve ocorrer até 15 de julho, seguido pela liquidação da operação, em 22 de julho.
- Nesse contexto, a Equatorial já contratou um empréstimo-ponte de 18 meses no valor da aquisição para financiar a compra da participação na SABESP, o que deve preservar sua posição de liquidez sem a necessidade de consumir parte significativa de sua posição de caixa. Nosso cenário presume que a Equatorial financie a aquisição sobretudo com dívida e uma parcela com caixa próprio, o que resultaria em um pico de alavancagem em 2024, com dívida líquida sobre EBITDA atingindo cerca de 5,5x, e gradualmente melhorando para 4,5x-5,0x em 2025 e 2026, o que ainda seria consistente com a atual categoria de rating da empresa.
- Sendo assim, em 3 de julho de 2024, a S&P Global Ratings reafirmou seus ratings de emissor 'brAAA' na Escala Nacional Brasil da Equatorial Energia, Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Goiás e Equatorial Alagoas. Além disso, reafirmou todos os demais ratings de emissão da controladora, de suas subsidiárias de distribuição e aqueles nos quais a Equatorial é fiadora.
- A perspectiva estável dos ratings da Equatorial reflete nossa expectativa de que, após a conclusão da aquisição de 15% das ações da SABESP, suas métricas de crédito atingirão o pico em 2024 e começarão a melhorar gradualmente a partir de 2025, impulsionadas pela geração crescente e estável de caixa de seus ativos.

Fundamento da Ação de Rating

Após conclusão da transação, as métricas de crédito da Equatorial apresentariam um pico em 2024 e melhorariam a partir de 2025. A reafirmação dos ratings do grupo no contexto da proposta de aquisição de 15% da SABESP reflete nossa visão de que, apesar do pico de alavancagem em 2024, devido ao aumento do endividamento para financiar a compra das ações por R\$ 6,869 bilhões, acreditamos que as métricas de crédito devem apresentar níveis mais confortáveis nos anos subsequentes, em razão da geração de caixa crescente dos ativos em *turnaround* da Equatorial, como é o caso da Equatorial Goiás e da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (não avaliadas), e da geração de caixa adicional dos ativos solares da Echoenergia (não avaliada) que entrarão em operação ao longo de 2024. Por isso, mesmo que a transação seja financiada integralmente com dívida, projetamos que as métricas atinjam o pico em 2024, com dívida líquida sobre EBITDA ajustado de 5,5x e geração interna de caixa (FFO –

ANALISTA PRINCIPAL

Bruno Ferreira
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

funds from operations) sobre dívida de 7%-9%, ante 4,6x e 9,8% em 2023, respectivamente. Estas métricas devem melhorar para 4,5x-5,0x e 10%-15%, respectivamente, em 2025 e 2026, ainda em linha com o perfil de risco financeiro agressivo da Equatorial e, conseqüentemente, com seu rating atual.

Estrutura de capital definida para a aquisição. A Equatorial já contratou um empréstimo-ponte de 18 meses junto a um sindicato de bancos no valor da aquisição para financiar a compra da participação na SABESP. Em nossa visão, isso contribui para a flexibilidade financeira do grupo, uma vez que preservará sua posição de liquidez atual, sem necessidade de consumir parte significativa de sua posição de caixa. Nosso cenário-base presume que a Equatorial financie a aquisição com 80% de dívida e 20% de caixa próprio, mas acreditamos que ela pode avaliar alternativas para equilibrar sua estrutura de capital nos próximos trimestres, incluindo uma oferta secundária de ações ou venda de ativos de transmissão, a exemplo da venda da INTESA concluída em março de 2024.

Dividendos distribuídos pela SABESP considerados nas métricas de crédito da Equatorial.

Apesar da SABESP ser uma empresa madura e que gera caixa, não esperamos uma desalavancagem mais acelerada para a Equatorial, uma vez que, ao deter apenas 15% das ações da SABESP, a Equatorial seria uma acionista minoritária. Assim, pressupomos que a Equatorial não consolidaria os números da SABESP em seu balanço, nem mesmo proporcionalmente. Como nossa metodologia não incorpora a equivalência patrimonial de coligadas no cálculo do EBITDA, consideraríamos então apenas os dividendos proporcionais distribuídos pela SABESP no EBITDA da Equatorial. Neste cenário, considerando que a SABESP realizará investimentos (*capex*) significativos para universalizar os serviços de saneamento em suas áreas de concessão no estado de São Paulo, esperamos que os dividendos distribuídos correspondam ao mínimo legal de 25% nos próximos anos. Desta forma, esperamos que a dívida de aquisição da participação na SABESP seja paga com a geração de caixa dos ativos de energia elétrica do portfólio atual da Equatorial.

Aquisição das ações da SABESP pela Equatorial expandiriam significativamente suas operações no segmento de saneamento. Embora a Equatorial já opere no setor de saneamento através da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) desde julho de 2022, a CSA é uma empresa de porte pequeno. A compra das ações da SABESP representaria um avanço significativo neste mercado, expandindo a exposição do grupo ao segmento de saneamento. Isso porque seu principal setor de operação, o de distribuição de energia, já está mais consolidado.

Como investidor de referência, a Equatorial poderia indicar três membros ao Conselho da SABESP, incluindo o Presidente do Conselho e o CEO. Além disso, de acordo com os termos da privatização, a Equatorial está sujeita a um período de *lock-up* até 2029, no qual ela não poderia transacionar as ações da SABESP. A Equatorial tem um histórico positivo de recuperação de ativos de distribuição de energia com baixa eficiência e acreditamos que a empresa poderia contribuir para melhorar a eficiência operacional da SABESP com sua expertise, apesar de acreditarmos que a SABESP já apresenta uma operação mais eficiente em relação às empresas que a Equatorial melhorou operacionalmente, como é o caso das concessões no Maranhão e Pará, por exemplo.

Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reflete nossa expectativa de que, após a conclusão da aquisição de 15% das ações da SABESP, as métricas de alavancagem da Equatorial atingirão seu pico em 2024 e começarão a reduzir gradualmente a partir de 2025, graças à geração de caixa crescente e previsível dos seus ativos existentes. Esperamos dívida

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

líquida sobre EBITDA de 5,5x e FFO sobre dívida em torno de 7%-9% em 2024, melhorando gradualmente para 4,5x-5,0x e 10%-15%, respectivamente, nos anos subsequentes.

Cenário de rebaixamento

Poderemos alterar a perspectiva para negativa ou até mesmo rebaixar os ratings do grupo Equatorial caso uma ação semelhante seja tomada no rating do Brasil, ou se houver uma deterioração acentuada nas métricas de crédito da empresa, de forma que estas não correspondam com nossas expectativas a partir de 2025, com FFO sobre dívida consistentemente abaixo de 9% e/ou dívida líquida sobre EBITDA acima de 5,5x. Isso poderia resultar de aquisições adicionais financiadas por dívida sem fatores compensatórios, ou, no lado operacional, se uma crise prolongada de hidrologia impactar o capital de giro das distribuidoras.

Cenário de elevação

Atualmente, avaliamos os ratings de emissor da Equatorial Energia, Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e Equatorial Alagoas no nível mais alto da Escala Nacional Brasil.

Descrição da Empresa

A Equatorial Energia S.A. é uma holding que atua nos segmentos de distribuição, transmissão e de geração de energia elétrica, que representavam cerca de 80%, 10% e 10% de seu EBITDA consolidado em 2022, respectivamente.

No segmento de distribuição, a Equatorial opera sete concessões, totalizando uma base de clientes de 14,1 milhões em março de 2024. O volume de energia elétrica faturada nas sete áreas de concessão foi de 52.529 GWh nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, sendo cerca de 79% referente a consumidores cativos e 21% a clientes no mercado livre. Além disso, a Equatorial conta com 2.583 km de linhas de transmissão. No segmento de geração, o grupo opera através da Echoenergia, cuja aquisição foi concluída em março de 2022 e marcou a entrada do grupo no segmento de geração de energia renovável. A subsidiária conta com uma capacidade instalada de 1,2 gigawatts (GW) através de 10 parques eólicos, além de um pipeline de projetos solares com capacidade adicional de 1,2 GWac, dos quais 574 MWac estão em construção ou em fase de energização. Além disso, a Equatorial opera no setor de saneamento através da Companhia de Saneamento do Amapá, em fase operacional desde 13 de julho de 2022, atendendo mais de 800 mil habitantes no estado.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 2,0% em 2024 e 2025 e 2,1% em 2026. Esperamos que a demanda por eletricidade nas áreas de concessão da Equatorial fique levemente acima da trajetória de crescimento do PIB nos próximos três anos. Nossas expectativas macroeconômicas baseiam-se naquelas do relatório *"Economic Outlook Emerging Markets Q3 2024: Growth On Track, Policy Risks Rising"*, publicado em 24 de junho de 2024;
- Incorporação dos reajustes tarifários aprovados pela ANEEL em 2024 e crescimento em linha com a inflação a partir de 2025.
- Inflação média de 4,2% em 2024, 3,8% em 2025 e 3,5% nos anos subsequentes;

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

- Custo médio de energia de cerca de R\$ 310-R\$ 320 por megawatt hora (MWh) em 2024 (*versus* cerca de R\$ 315/MWh em 2023), ainda refletindo as boas condições de hidrologia e baixo despacho térmico. Tais custos devem crescer em linha com a inflação projetada a partir de 2024;
- Receita Anual Permitida (RAP) líquida de impostos em torno de R\$ 1,2 bilhão em 2024 e R\$ 1,3 bilhão em 2025 e 2026, considerando a operação integral de todas as linhas de transmissão do grupo. O valor deste ano reflete o reajuste de 3,9% aprovado pela ANEEL para as receitas do segmento de transmissão no ciclo 2023/2024;
- Geração de energia na Echoenergia em linha com o P90 a partir de 2024. Presumimos disponibilidade de 96% dos parques eólicos, resultando em geração de cerca de 4,700 GWh e o início operacional gradual dos parques solares a partir de 2024;
- Preços médios de venda de energia no segmento de geração de R\$ 250/MWh em 2024 e em linha com a inflação a partir de 2024;
- Taxa básica de juros ao final do ano de 10% em 2024 e 9,0% a partir de 2025, o que deve contribuir para diminuir as despesas de juros do grupo;
- Capex referente aos negócios existentes de cerca de R\$ 6,7 bilhões em 2024, R\$ 5,7 bilhões em 2025, e R\$ 5,2 bilhões em 2026, destinados sobretudo à ampliação e melhoria das redes de distribuição das áreas de concessão do grupo e aos processos de *turnaround* das concessões mais recentes, incluindo recuperação dos indicadores de qualidade de serviço de concessões mais maduras.
- Venda da INTESA por R\$ 321 milhões, concluída em março de 2024;
- Compra de 15% do capital da SABESP por R\$ 6,9 bilhões. A transação deve ser financiada por 80% de dívida e 20% de caixa da Equatorial;
- Distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido do ano fiscal anterior nos próximos anos.

Principais métricas

	2022R	2023R	2024E	2025E	2026E
Receita	20.349,6	31.030,3	31.500-32.500	33.000-34.000	35.000-36.000
EBITDA	5.479,8	8.759,7	9.000-9.500	10.250-10.750	11.500-12.000
Capex	5.083,0	9.148,1	6.500-7.000	5.500-6.000	5.000-5.500
Dívida/EBITDA (x)	7,1	4,6	~5,5	~5,0	~4,5
FFO/dívida (%)	7,6	9,8	7,0-9,0	10,0-12,0	13,0-15,0
FOCF/dívida (%)	(4,2)	(14,8)	(7,5)-(2,5)	(2,5)-2,5	0-5,0

R: Realizado, E: Esperado

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez do grupo Equatorial como adequada, pois esperamos que suas fontes de liquidez cubram os usos com folga de mais de 10% nos próximos 12 meses. Além disso, consideramos a posição de caixa robusta, forte acesso ao mercado de capitais local e bom relacionamento da Equatorial com bancos como pontos positivos, evidenciados, por exemplo, pela contratação do empréstimo-ponte para financiar a aquisição da participação na SABESP. Em nossa visão, isso contribuirá para manter a flexibilidade financeira da Equatorial caso a transação seja concluída, sem a necessidade de consumir seu caixa. Apesar disso, monitoraremos os esforços de refinanciamento da Equatorial, visto que o empréstimo-ponte tem um prazo de 18 meses e coincide com amortizações de cerca de R\$ 5,2 bilhões em 2025 e R\$ 8,9 bilhões em 2026.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de aproximadamente R\$ 9,0 bilhões em 31 de março de 2024;

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

- Geração de caixa operacional após pagamento de juros e impostos de cerca de R\$ 5,3 bilhões nos próximos 12 meses; e
- Novas dívidas emitidas ao longo do segundo trimestre de 2024, de cerca de R\$ 10 bilhões, incluindo o empréstimo-ponte entre R\$ 5,6 bilhões-R\$ 6,9 bilhões.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo no valor de aproximadamente R\$ 5,6 bilhões;
- Necessidades de capital de giro de cerca de R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex no segmento de distribuição da ordem de R\$ 4,0 bilhões nos próximos 12 meses;
- Pagamento de R\$ 6,9 bilhões para a aquisição de 15% das ações da SABESP; e
- Distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido do ano fiscal anterior anualmente.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Esperamos que a Equatorial e suas subsidiárias se mantenham em conformidade com seus *covenants* nos próximos anos, assim como reportado em 31 de março de 2024.

Os *covenants* nos contratos de dívida da Equatorial limitam a alavancagem do grupo no nível consolidado a um índice de dívida líquida sobre EBITDA ajustado inferior a 4,5x. A metodologia do cálculo das métricas financeiras para fins de apuração dos *covenants* é diferente das métricas ajustadas pela S&P Global Ratings, pois incorpora o resultado proporcional de investimentos minoritários no EBITDA. Portanto, nossas métricas de crédito ajustadas neste relatório não podem ser interpretadas de acordo com nossa expectativa de cumprimento dos *covenants* do grupo.

Portanto, mesmo considerando a conclusão da transação, o que implica aumento do endividamento da Equatorial, esperamos que a empresa cumpra seu *covenant* com um colchão de 10% em 2024 e de pelo menos 15% a partir de 2025.

Ratings de Emissão – Análise do Risco de Subordinação

Ratings de emissão

	Valor da emitido	Vencimento	Rating de emissão
Equatorial Energia S.A.			
1ª série da 5ª emissão de debêntures	R\$ 1,7 bilhão	Dezembro de 2026	brAA+
2ª série da 5ª emissão de debêntures	R\$ 300 milhões	Dezembro de 2028	brAA+
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.			
9ª emissão de debêntures	R\$ 300 milhões	Mai de 2028	brAAA
10ª emissão de debêntures	R\$ 300 milhões	Dezembro de 2031	brAAA
11ª emissão de debêntures	R\$ 500 milhões	Mai de 2030	brAAA
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.			
6ª emissão de debêntures	R\$ 1,35 bilhão	Mai de 2028	brAAA
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.			
1ª série da 1ª emissão de debêntures	R\$ 200 milhões	Outubro de 2027	brAAA
2ª série da 1ª emissão de debêntures	R\$ 100 milhões	Outubro de 2034	brAAA

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.			
2ª emissão de debêntures	R\$ 7 bilhões	Janeiro 2026	brAAA
3ª emissão de debêntures	R\$ 1 bilhão	Abril 2031	brAAA
1ª série da 4ª emissão de debêntures	R\$ 1,85 bilhão	Outubro de 2029	brAAA
2ª série da 4ª emissão de debêntures	R\$ 480 milhões	Outubro de 2031	brAAA
3ª série da 4ª emissão de debêntures	R\$ 720 milhões	Outubro de 2035	brAAA
5ª emissão de debêntures	R\$ 2 bilhões	Março de 2030	brAAA
6ª emissão de debêntures	R\$ 950 milhões	Junho de 2036	brAAA
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D			
1ª emissão de notas comerciais	R\$ 400 milhões	Outubro de 2027	brAA+
1ª série da 1ª emissão de debêntures	R\$ 1,2 bilhão	Agosto de 2026	brAA+
2ª série da 1ª emissão de debêntures	R\$ 300 milhões	Agosto de 2029	brAA+
2ª emissão de debêntures	R\$ 250 milhões	Dezembro 2029	brAA+
3ª emissão de debêntures	R\$ 180 milhões	Agosto 2030	brAA+
4ª emissão de debêntures	R\$ 1 bilhão	Dezembro de 2029	brAA+
5ª emissão de debêntures	R\$ 250 milhões	Junho de 2036	brAA+
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. - CEA			
2ª emissão de debêntures	R\$ 195 milhões	Agosto de 2030	brAA+
4ª emissão de debêntures	R\$ 200 milhões	Dezembro de 2033	brAA+
5ª emissão de debêntures	R\$ 270 milhões	Mai de 2029	brAA+
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. (CSA)			
2ª emissão de debêntures	R\$ 955 milhões	Novembro de 2052	brAA+

Estrutura de capital

Atribuímos ratings às debêntures listadas acima, emitidas tanto no nível da holding quanto no de suas subsidiárias. Elas possuem tratamento específico que depende de nossa visão quanto à subordinação estrutural (prioridade ou não no acesso a valor proveniente de subsidiárias operacionais) ou contratual (presença ou não de garantias reais). Considerando a posição de endividamento da Equatorial em 31 de março de 2024, *pro forma* às emissões feitas ao longo do segundo trimestre de 2024 e o empréstimo-ponte para a aquisição da participação na SABESP, estimamos que o grupo possui cerca de R\$ 55 bilhões em dívidas financeiras, dos quais cerca de R\$ 2,0 bilhões são debêntures *unsecured* no nível da holding. Do total da dívida no nível das subsidiárias operacionais, cerca de 30% possuem garantias reais e os 70% remanescentes são *unsecured*.

Conclusões analíticas

Entendemos haver subordinação estrutural nas dívidas a nível da holding, uma vez que a geração de caixa para o pagamento de tais dívidas ocorre no nível das subsidiárias operacionais, as quais representavam cerca de 90% do endividamento consolidado do grupo em 30 de junho de 2023. Desse modo, a holding depende dos fluxos de caixa residuais das subsidiárias operacionais para honrar o serviço da dívida. Sendo assim, os ratings de emissão das debêntures da Equatorial são 'brAA+', um degrau abaixo do seu rating corporativo.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

Avaliamos as debêntures da Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Goiás no mesmo nível dos seus ratings corporativos, já que as empresas são geradoras de caixa e entendemos que os credores *unsecured* não estão em desvantagem significativa em relação aos *secured*. No caso das emissões da CEEE-D, CEA e CSA, que possuem garantia da holding, as analisamos com base no tratamento de substituição de rating. Dessa forma, os ratings das suas emissões estão um degrau abaixo do rating corporativo da Equatorial na Escala Nacional Brasil.

Tabela de Classificação de Ratings

Equatorial Energia S.A.	
Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Muito baixo
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutro
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Critério Geral: Capital híbrido: Metodologia e premissas](#), 2 de março de 2022.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Refletindo o risco de subordinação em ratings de emissão de entidades corporativas](#), 28 de março de 2018.
- [Critério de avaliação de garantias](#), 21 de outubro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Equatorial Energia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	28 de agosto de 2017	28 de setembro de 2023
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de fevereiro de 2020	28 de setembro de 2023
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	28 de agosto de 2017	28 de setembro de 2023
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de fevereiro de 2020	28 de setembro de 2023

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção “[Potenciais Conflitos de Interesse](https://www.spglobal.com/ratings/pt)”, disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Equatorial e de suas subsidiárias reafirmados por proposta de aquisição de 15% da SABESP; perspectiva estável

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

AS&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

AS&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. AS&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. AS&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.